

“Obra vai melhorar as condições de trabalho de todos no Centro Histórico”

O Terminal Rodoviário Luiz Garcia foi inaugurado em 1962, na Praça João 23, Centro de Aracaju. Tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Estadual, o prédio e a área ao entorno deverão ser revitalizados. O projeto foi elaborado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano - Sedurb.

A secretária Lúcia Falcón tranquiliza os usuários e comerciantes do Terminal e garante que todos serão ouvidos antes do início da execução da obra, orçada em R\$ 6,5 milhões. Veja a entrevista na íntegra.

Cinform - O que está previsto nesse projeto?

Lúcia Falcón - O projeto é uma intervenção urbana que propõe revitalizar o prédio modernista, fazer a recuperação da Praça João 23, retirando a poluição visual e devolvendo ao povo de Sergipe e aos turistas um terminal para o transporte intermunicipal

funcional, adequado e seguro, e uma praça revitalizada. O trânsito e o acesso dos pedestres ao local serão ordenados. O projeto será financiado pelo Ministério do Turismo, portanto, permanecerá no local as linhas de transporte intermunicipal de passageiros que tenham destinação turística prioritariamente. Isso não quer dizer que outras linhas não poderão fazer parte do terminal.

Cinform - Haverá necessidade de retirar os comerciantes e ambulantes do local para a realização da obra?

LF - Sim. Estamos trabalhando com o **Ministério Público do Estado** e a Prefeitura de Aracaju para remanejá-los sem prejuízo. Podemos assegurar que nada será feito sem se reunir antes com comerciantes e ambulantes. Estamos marcando uma reunião com o responsável pela associação de comerciantes do local e tudo será feito

com o cuidado que sempre tive em meus projetos. Fui secretária do Planejamento de Aracaju por mais de 10 anos e vários projetos de intervenções urbanas foram bem-sucedidos na minha gestão, como a Orlinha do Bairro Industrial, o Bairro Coroa do Meio e a Avenida São Paulo. Nosso método de trabalho é participativo. Dialogamos, combinamos, mas não podemos deixar de fazer a obra, porque vai melhorar as condições de trabalho de todos os que trabalham no Centro Histórico. Para tranquilizar os comerciantes, não há perspectiva de início da obra antes de janeiro. Temos que cumprir os prazos de assinatura de convênio e licitação. Então, as vendas de fim de ano não estarão comprometidas.

Cinform - O transporte de passageiros dos Terminais Rodoviário e de Integração Fernando Sávio terá que ser desativado?

LF - Não, ele será remanejado. Estamos conversando com as Prefeituras de Aracaju e da Região Metropolitana cujas linhas desaguam no Centro para que tudo seja feito na mais perfeita ordem. Nós também vamos procurar o CDL e a Fecomércio para fazer a apresentação do projeto.

Cinform - O que ficou definido nessa reunião?

LF - Participaram do encontro, o MPE, as Prefeituras de São Cristóvão e Aracaju, SMTT, Emsurb, PGE e Emurb. Faltou apenas Socorro. Apresentei o projeto e estamos, desde o início, trabalhando para viabilizar a reforma, pois fomos notificados quanto à condição inadequada da Rodoviária em termos físicos. Tomamos algumas providências gerenciais quando, em março deste ano, o Governo do Estado assumiu a administração do Terminal. Licitamos uma reforma emergencial das redes elétricas e hidráulicas, o



Eduardo Almeida / Ascom/Sedurb

Lúcia: reforma é necessária

recapeamento das ruas do Terminal e seu entorno, e contratamos equipe de limpeza e segurança permanente. Mas só essas providências não solucionam os problemas de estrutura e qualidade. Por isso, é necessária a reforma.

Cinform - A senhora esteve em Brasília em busca de recursos. Qual o resultado da reunião?

LF - Foi muito positivo. O ministro do Turismo, Gastão Vieira, entendeu a necessidade de reforma. Fui acompanhada do senador Antônio Carlos Valadares que solicitou a liberação dos re-

ursos de emenda. O projeto foi apresentado e aprovado pelos técnicos e pelo ministro. Nesta semana, o governador Jackson Barreto se reunirá com a ministra-chefe da Casa Civil para dar continuidade às tratativas para a liberação dos recursos.

Cinform - Quantos pontos comerciais há no terminal?

LF - São 64 espaços com 60 locatários. Eles funcionavam irregularmente. Desde que assumimos a administração, a Sedurb fez uma avaliação na forma da lei e, agora, todos possuem contratos com aluguel determinado.